

AMBIENTE PESSOAL DE APRENDIZAGEM (PLE) COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM PARA O PROFESSOR

PERSONAL LEARNING ENVIRONMENT (PLE) AS A LEARNING RESOURCE FOR TEACHER

Siony da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP –SP– Brasil
sionysilva@gmail.com

Resumo

O avanço dos recursos tecnológicos, aliado às facilidades de acesso a informação e aos meios de comunicação, estão promovendo mudanças na forma de ensinar e aprender. Graças às ferramentas disponibilizadas na web, a internet passou de um ambiente somente de leitura, para um ambiente em que o usuário participa ativamente tornando-se leitor e autor de conteúdos. Dessa forma, o usuário, busca informações, interage com amigos, profissionais, especialistas e cria um ambiente pessoal de aprendizagem. Passa a ser o condutor de seu processo de aprendizagem.

Este artigo tem por objetivo refletir sobre o Ambiente Pessoal de Aprendizagem como recurso de aprendizagem para o professor.

Palavras-chave: tecnologias da informação e comunicação, ambiente pessoal de aprendizagem, interação

Abstract

The advance of technological resources, combined with the ease of access to information and media, are promoting changes in the way of teaching and learning. Thanks to tools available on the web, the Internet has gone from a read-only environment to an environment in which the user participates actively becoming reader and author content. Thus, the user, information search, interact with friends, professionals, specialists and create a personal learning. Becomes the driver of their learning process.

This article aims to reflect on the Personal Learning Environment as a learning resource for the teacher.

Key-words: information technology and communication, personal learning environment, interaction

1. Introdução

Estamos passando de um modelo de sociedade industrial para um modelo de sociedade da informação, que se caracteriza pela globalização da economia, da cultura, o surgimento de novos setores de trabalho, a interatividade e interdependência entre as tecnologias, sendo um dos elementos mais significativos a sociedade girar em torno das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Estas tecnologias criam locais de interação, com velocidade de transmissão imediata, modificando o comportamento profissional, social e pessoal, quebrando a barreira geográfica/temporal.

A internet é um espaço em constante evolução. Com sua criação (Web 1.0), os usuários passaram a acessar informações, e interagir por meio de fóruns, *e-mails*, videoconferência *chat*, e lista de discussão. Este espaço, embora revolucionário, era um meio “passivo”, pois os usuários não elaboravam nem expunham suas produções. Atualmente a internet (denominada Web 2.0) mudou para um caráter social, pois “nos dá a palavra”. Podemos nos expressar intelectualmente ou artisticamente, e existem pessoas que querem compartilhar nossas inquietudes e estão interessadas no que temos a dizer (BLANCO, RAMOS, 2009, p. 1).

Dessa forma, a web passa a ser “um local onde além de armazenar e distribuir a informação também se constrói o conhecimento”. (CASTAÑEDA, ADELL, 2011, p. 13) (tradução livre do espanhol)

A internet é atualmente a maior fonte de informação e o ambiente mais importante de aprendizagem sobre muitos temas. Isto ocorre não só pela quantidade de informação, mas porque conecta muitas pessoas e facilita a comunicação entre elas. (ADELL, CASTAÑEDA, 2010, p. 4) (tradução livre do espanhol)

Este espaço tecnológico, enquanto espaço social representado pela internet e seus recursos, não possui fronteiras, depende apenas da interconexão dos computadores através das redes, e pode propiciar mudanças na forma das pessoas se relacionarem.

Neste contexto, a educação pode ocorrer a qualquer momento e em qualquer local, conforme as necessidades pessoais. Convém ressaltar que as tecnologias da informação e comunicação possibilitam o acesso à educação em várias fases da vida, e os motivos podem ser, entre outros, melhoria da qualificação profissional, entretenimento e vontade de adquirir novos conhecimentos.

Voltamos a ser conscientes que aprendemos diariamente, em contextos diversos, através de diversas fontes e de múltiplas formas, que enriquecem nossos conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores. Os ambientes, as fontes de informação, as relações pessoais e experiências, têm sofrido modificações importantes nos últimos 50 anos, mas com as TICs estão se transformando de forma radical nos últimos dias. (ADELL, CASTAÑEDA, 2010, p. 4) (tradução livre do espanhol)

Esta mudança na forma de ensinar e aprender através dos recursos tecnológicos , potencializa a criação dos Ambientes Pessoais de aprendizagem (PLE - *Personal Learning Environment*), ou seja “ mecanismos que permitem que indivíduos acessem, e organizem de forma sistematizada, os artefatos utilizados em seus processos de aprendizagem”. (BOMFIM, 2009, p. 52)

2. Ambiente pessoal de aprendizagem (PLE)

PLE é um anacrônico de *Personal Learning Environment*, isto é, um ambiente pessoal de aprendizagem.

Existem varias definições de PLE. Para Almenara, Díaz, Infante (2011, p. 3), “Os PLE são sistemas que ajudam os estudantes a controlar a própria aprendizagem. Para isso, os estudantes determinam os objetivos, o conteúdo e o processo, para que o aprendizado seja atingido”. (tradução livre do espanhol) .

Segundo Adell, Castañeda (2010, p. 7), “PLE é um conjunto de ferramentas, fontes de informação, conexões e atividades que cada pessoa utiliza de forma assídua para aprender”. (tradução livre do espanhol)

O conceito de PLE parte do principio que é a pessoa que decide o que (matéria, habilidade, etc) quando (tempo), onde (ambiente), porque (motivo) e como (de que maneira) quer aprender. É portanto algo pessoal, aberto e modificável, com uma estrutura inicial simples mas que progressivamente vai adquirindo complexidade e tem como objetivo principal facilitar o aprendizado de uma maneira informal não dirigida. (CAPDET, 2011) (tradução livre do espanhol)

Santamaría, Abraira (2008) destacam que os PLEs são sistemas que ajudam os aprendizes a administrar e controlar a própria aprendizagem, sendo “uma metodologia ou um enfoque de aprendizagem enriquecido pela tecnologia. Os PLEs não são uma aplicação”. (tradução livre do espanhol)

Castañeda e Adell (2011, p. 7) reforçam que “Os PLEs não são só tecnologia. São também atitudes e valores” .(tradução livre do espanhol)

Mediavilla (2011) alerta que o PLE não é um serviço da internet, nem um novo software e também não é uma forma de ensinar. O PLE permite que as pessoas possam criar seus próprios objetivos de aprendizagem através de estruturas não formais. Tais ambientes são construídos de forma pessoal, ou seja, cada pessoa elabora seu ambiente conforme suas escolhas, gosto e interesse, não existindo um caminho a ser seguido.

A elaboração de um PLE implica em práticas inovadoras na construção do conhecimento. As pessoas passam a aprender a aprender e a ter uma mudança de atitude no sentido de compartilhar e não somente de receber o conhecimento.

Convém destacar, que a aprendizagem é uma atividade social. Aprendemos e ensinamos com as pessoas com as quais interagimos e também com as tecnologias que utilizamos para nos comunicar e acessar informações.

Os PLEs são ambientes que proporcionam uma aprendizagem contextualizada, integrada, personalizada e colaborativa.

Construir o próprio PLE implica em buscar, selecionar, decidir, avaliar, construir e reconstruir a própria rede de recursos, fluxo de informação, pessoas com idéias interessantes, etc. Implica conectar-se e comunicar-se com pessoas que possuem o mesmo interesse, sem que fique fechado em guetos ideológicos e temáticos.(ADELL, CASTAÑEDA, 2010, p. 10) (tradução livre do espanhol)

O desenvolvimento de um PLE envolve a observação dos seguintes elementos, (CASTAÑEDA, ADELL 2011, p.8):

- localizar sítios com fontes de informação do interesse do usuário;
- buscar locais onde o usuário também possa se expressar, refletir com conteúdos acessados e que possa relatar o conhecimento sobre o assunto, suas dúvidas e inquietudes;
- o usuário deverá interagir com pessoas através de leitura e comentários.

Castañeda, Adell (2011) destacam que é conveniente começar com um número limitado de contatos e aos poucos, ampliar esse número. Observar a participação das pessoas com mais experiência. Elas são produtoras de “filtros” de valiosas informações. Em muitas situações passam a ser “modelo do nosso desenvolvimento profissional”. É interessante que laços afetivos sejam criados e mantidos entre o grupo de pessoas que estão interagindo nesse processo de aprendizado.

Considerando a rapidez com que as informações podem ser enviadas com a tecnologia móvel, Mediavilla (2011), recomenda a sua incorporação em PLEs.

Portanto um PLE é um processo de aprendizado criado, organizado e definido pelo indivíduo que deseja aprender. Para que este objetivo seja alcançado, são empregados os recursos de informação e comunicação disponibilizados na web. O usuário participa como leitor, e autor de conteúdos, interagindo ativamente na construção de conhecimento.

3. Professor e o PLE

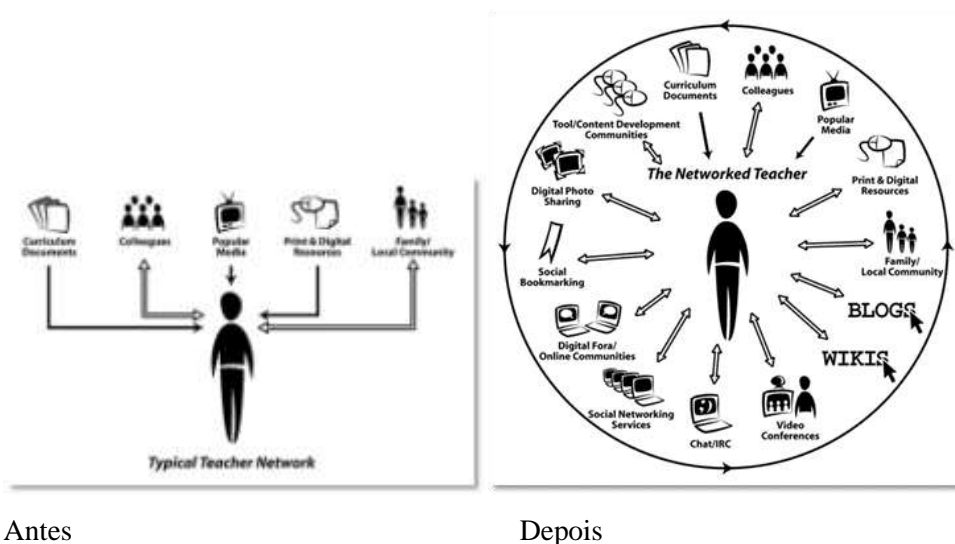
Os PLEs podem ser utilizados para as pessoas criarem processos de aprendizado ao longo da vida. A criação de PLE pelos profissionais da educação amplia o acesso a informação e a interação entre colegas. As tecnologias abrem novas possibilidades para que os profissionais da educação possam relatar suas experiências, comentar suas descobertas, questionar, relatar as dúvidas e as inquietações e gerar um ambiente de colaboração e participação. Esta interação, potencializa o aprendizado contínuo na área de atuação do professor e também aumenta a possibilidade de

conhecer novas tecnologias e metodologias que poderão ser empregadas no processo ensino aprendizagem junto aos alunos.

Atualmente, o professor pode utilizar várias fontes de pesquisa e comunicação para se manter atualizado na área de sua formação, em processos pedagógicos e em relação ao emprego dos recursos tecnológicos. O professor se torna proativo, protagonista de seu desenvolvimento profissional e pessoal.

A criação dos PLEs estimula a reflexão e proporciona a elaboração de projetos pedagógicos com aulas mais dinâmicas e contextualizadas. Isto estimula a participação ativa do aluno em seu próprio aprendizado.

Clarenc (2011), citando Alex Couros, destaca duas figuras que demonstram a mudança na forma de acesso a aprendizagem do professor.



Antes Depois
 Figura 1 - Clarenc (2011), citando Alex Couros

Através das figuras, notamos que o acesso a recursos, ferramentas e redes de relacionamento está aumentando e como consequência, a quantidade de informações se amplia. Isto envolve competências para que o professor possa utilizar de forma adequada as TICs. É necessário saber se comunicar, realizar pesquisas, avaliar o conteúdo das informações pesquisadas, transformar em conhecimento e participar do ambiente da web como criador de conteúdo.

A Tabela 1 (TOTEMGUARD, 2011) apresenta algumas ferramentas que podem ser utilizadas para a criação de um PLE

Categoria	Objetivo	Exemplos de ferramentas
Redes Sociais	Manter contato amigos, família, e colegas de profissão .	Facebook , Skype en el aula

Microblogging	Compartilhar com outros educadores as melhores práticas e recursos em formato tipo SMS	Twitter , MicroMat Twiducate
Perfil Profissional	Manter contato com profissionais e especialistas da mesma profissão	LinkedIn
Wikis	Criar páginas na web. Participar de publicações online. Acessar documentos da Instituição Educacional. Colaborar com projetos internacionais.	Wikispaces , pbwiki
Blogs	São importantes fontes de informação sobre práticas educacionais, opiniões e experiências pessoais. Os blogs permitem acompanhar novas tendências educacionais e tecnológicas. Possibilitam também comentar problemas e sugerir soluções e propor novas idéias.	WordPress , Blogger , Technorati , Google Blogs (buscador de blogs)
RSS Reader	RSS (<i>Real Simple Syndication</i>). É uma ferramenta que permite acompanhar a publicação de seus blogs favoritos em um lugar centralizado.	Netvibes , Google Reader , Instapaper
Nings	Comunidades de pessoas que se conectam, relacionam e trabalham em função de seus interesses. Oferecem ferramentas e serviços para trabalhar a gestão do conhecimento, o pensamento coletivo e a aprendizagem informal.	Ning.com
Marcadores Sociais	Compartilha seus marcadores ou acesse outros que considere interessante.	Diigo , Delicious , Symbaloo , Hootsuite
Webinars ou seminários <i>online</i>	Apresentações, conferências ou cursos online em tempo real com chat sendo realizado por especialistas sobre temas concretos. Uma maneira de aprender e fazer contatos.	Elluminate , Classroom 2.0 Live! , educ@contic
Conferências: <i>Backchanneling</i>	Ferramenta que possibilita acompanhar eventos online.	Twitter search

Fonte: Ferramentas da Web 2.0 que podem ser utilizadas para a elaboração de um PLE (Totemguard, 2011) (tradução livre do espanhol)

Convém destacar, que dia após dia, estão surgindo novas ferramentas de comunicação, interação e pesquisa na internet. Dessa forma, o usuário tem a oportunidade de escolher e incorporar os recursos que mais se adequem ao seu ambiente de aprendizado.

4. Considerações finais

A sociedade do conhecimento está impondo uma nova forma de aprender e ensinar. Para que possamos acompanhar a evolução na nossa prática profissional e para nosso conhecimento pessoal e investigativo precisamos aprender ao longo da vida. Este aprendizado passa a ser centrado no indivíduo. Nesse sentido, passamos a ser os responsáveis pelo nosso próprio aprendizado. Isto

implica em elaborar a estrutura para acessar as informações, participar de grupos sociais com profissionais e especialistas; debater assuntos do interesse desse grupo; cooperar; aprender e ensinar, ou seja, criar uma rede pessoal de aprendizagem. As ferramentas da Web 2.0 são os recursos utilizados para o acesso a informação e o contato com as pessoas.

Os PLEs possibilitam o crescimento educacional, pessoal e profissional e podem ser desenvolvidos por qualquer pessoa que tenha interesse em aprender. Cada pessoa elabora o seu próprio PLE e define o caminho a ser percorrido.

Este aprendizado contínuo, potencializa o contato com novas tecnologias, novos conhecimentos e aumenta a socialização.

O emprego dos PLEs pelos professores proporciona atualização contínua na área de formação, potencializa o acompanhamento de novas tecnologias e abordagens metodológicas e estimula a participação em ambiente de colaboração e reflexão. Estes aprendizados passam a ser incorporados nas atividades didáticas, e dessa forma, os alunos também começam a incorporar as ferramentas tecnológicas e seus mecanismos de comunicação e interação em suas atividades pessoais.

Para que as pessoas possam elaborar seus PLEs, é necessário que possuam competências digitais. Isto inclui: conhecer e saber utilizar os recursos de comunicação e informação; saber pesquisar, avaliar a informação, refletir sobre o conteúdo dos dados levantados; gerar informações que serão disponibilizadas através de diversas mídias (texto, imagem, som); participar de rede social com profissionais e ou especialista e ter disposição de aprender ao longo da vida.

Através dos ambientes pessoais de aprendizagem, as pessoas se tornam mais independentes, autônomas e com maior capacidade de responder às rápidas mudanças que estão ocorrendo na vida atual.

A instituição escolar, como parte da sociedade, precisa se adequar para a formação de profissionais que aprendam a aprender e que possam fazer das TICs e da interação por elas proporcionada, fonte de aprendizado permanente.

Referências

ADELL, S. J., CATAÑEDA, Q. L. Los entornos personales de aprendizaje (PLE) una nueva manera de entender el aprendizaje, 2010. In: Roig Vila, R. & Fiorucci, M. (Eds.) **Claves para la investigación en innovación y calidad educativas. La integración de las Tecnologías de la Información y la Comunicación y la Interculturalidad en las aulas.** Stumenti di ricerca per

l'innovaciones e la qualità in ámbito educativo. La Tecnologie dell'informazione e della Comunicaciones e l'interculturalità nella scuola. Alcoy: Marfil – Roma TRE Università degli studi. Disponível em:

<http://digitum.um.es/xmlui/bitstream/10201/17247/1/Adell%26Casta%c3%b1eda_2010.pdf>.

Acesso em: 09 Jan. 2012.

ALMENARA, J., C., DÍAZ, V. M., INFANTE, A. Creación de um entorno personal para el aprendizaje: desarrollo de uma experiência. In: **Edutec** – Revista Electrónica de Tecnología Educativa, n. 38, 2011. Disponível em: <http://edutec.rediris.es/Revelec2/Revelec38/pdf/Edutec-e_38_Cabero_Marin_Infante.pdf> . Acesso em: 10 Jan. 2012.

BLANCO, L., RAMOS, E. *El futuro ya no es lo que era. Nuevas plataformas, redes y tecnologías para la educación 2.0.* In: **Telos, Cuadernos de Comunicación e Innovación**, n. 78, 2009. Disponível em: <<http://www.campusred.net/telos/articulocuaderno.asp?idArticulo=5&rev=78>>.

Acesso em: 15 mar. 2009.

BOMFIM, M., N., C. da. **Integração automática de aplicações externas em um ambiente de aprendizagem apoiado na web 2.0.** Dissertação (Mestrado) Instituto de Matemática Núcleo de Computação Eletrônica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/Dissertacoes/MauricioNunes_disserta%E7ao.pdf>.

Acesso em: 10 Jan. 2012.

CAPDET, D. Del PLE al MOOC: construcción de una comunidad en red. In: **VI Encuentro Internacional Educared**, 2011. Disponível em: <<http://encuentro2011.educared.org/group/de-ple-al-mooc-construccion-de-una-didactica-en-la>> Acesso em: 18 Nov. 2011.

CASTAÑEDA, L., ADELL, J. El desarrollo profesional de los docentes en entornos personales de aprendizaje (PLE). In: En Roig Vila, R. y Laneve, C. (Eds.) (2011): **La práctica educativa en la Sociedad de la Información: Innovación a través de la investigación** / La pratica educativa nella Società dell'informazione: L'innovazione attraverso la ricerca. Alcoy: Marfil. 83-95. Disponível em: <<http://digitum.um.es/xmlui/bitstream/10201/24647/1/CastanedaAdell2011preprint.pdf>> .

Acesso em: 09 Jan. 2012.

CLARENC, C. **Entornos personales de aprendizaje (PLE)**, 2011. Disponível em: <<http://www.humanodigital.com.ar/entornos-personales-de-aprendizaje-ple/>>. Acesso em: 05 Jan. 2012.(?)

MEDILAVILLA, M. G. **Entornos personales de aprendizaje – definición, construcción y ejemplos**, 2011. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/mandrus/hacia-una-educacin-plena-entornos-personales-de-aprendizaje?player=js>>. Acesso em: 21 Dez. 2011.

SANTAMARÍA, F., ABRAÍRA, C. F. **Más allá del aula virtual: ¿ entornos personales de aprendizaje?**, 2008. Disponível em: < <http://pedrocuesta.blogspot.com/2008/04/conferencia-ms-all-del-aula-virtual.html>>. Acesso em: 21 Dez. 2011.

TOTEMGUARD. **Por qué los educadores devem criar um Entorno Personal de Aprendizaje (PLE)**, 2011. Disponível em: <<http://www.totemguard.com/aulatotem/2011/06/porque-los-educadores-deben-crear-un-entorno-personal-de-aprendizaje-pln/>>. Acesso em 11 Jan. 2012.